

SAÚDE

DIA DA MULHER TERÁ BATE-PAPO E MASSAGEM

Foto: Larissa Moraes

O Dia Internacional da Mulher será lembrado na Unidade com um bate-papo sobre cuidados com a saúde. Na manhã do dia 8, a pesquisadora Márcia Cristina de Sena Oliveira contará aos colegas como superou o câncer de mama.

No primeiro semestre de 2010, Márcia fez o exame de mamografia, como já estava habituada. O médico não identificou nada, então a pesquisadora viajou para os Estados Unidos, onde fez um curso durante três meses. Lá, percebeu um caroço no seio.

Márcia conta que havia percebido no último exame uma mancha, mas o médico disse que não era nada. Por isso, ela recomenda consultar um profissional atento e criterioso. E sempre prestar atenção aos sinais do corpo. "Tenho percebido que geralmente somos nós que descobrimos o câncer, os médicos muitas vezes não percebem os sinais", diz a colega.

O tratamento da pesquisadora durou oito meses, entre a cirurgia para retirar o tumor, a quimioterapia e a radioterapia. O diagnóstico precoce foi fundamental para o sucesso de todas essas etapas. Segundo Márcia, o câncer estava em estágio inicial.

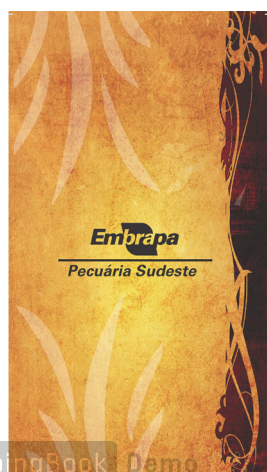
Durante todo esse tempo, a colega não parou de trabalhar. Apenas tirou folgas após as sessões de quimioterapia. "O trabalho foi essencial para manter a cabeça ocupada e enfrentar melhor o tratamento", explica.

No bate-papo da próxima sexta-feira, Márcia mostrará o que aprendeu sobre o câncer, além de contar sua vivência. À tarde, haverá sessões de massagem rápida.



Segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente.



Foi distribuído a todos os empregados durante esta semana o bloco de notas do projeto de comunicação interna da Unidade. Além de muitas folhas para anotação, o bloco tem calendários com todos os eventos de 2013 e frases relacionadas a temas como integração e diálogo.



Foto: Larissa Moraes

Nesta semana a pesquisadora Marcela Vinholis defendeu sua tese de doutorado na UFSCar. Um dos membros da banca foi o chefe-geral Maurício Alencar. No próximo informativo, falaremos mais sobre o trabalho da colega, que deve voltar à Unidade em abril.